

Giro Acadêmico

Cláudio Renato distinguido pela AMP

A Associação Médica de Pernambuco ao celebrar a passagem do seu 177º aniversário de fundação, outorgou a Medalha Maciel Monteiro, ao cardiologista, historiador e membro da APM Cláudio Renato Pina Moreira. A comenda foi instituída para distinguir personagens que se destacaram na cultura e pesquisa científica.



Esther Azobel recebe o título de Professora Emérita



A acadêmica Esther Azobel Salles, médica e docente aposentada da UFPE, recebeu o título de Professora Emérita da Universidade Federal de Pernambuco, em cerimônia realizada no Centro de Ciências da Saúde da UFPE, em 15 de março. Na oportunidade, recebeu a saudação do reitor Anísio Brasileiro, que destacou a dimensão da atuação pessoal e profissional de Esther, "sempre a procurar o bem comum e a excelência profissional,

muito se aproxima da nossa UFPE, que é uma instituição que tem um compromisso com a competência e com as pessoas". Cumprindo o ritual da cerimônia, Esther foi conduzida por comissão de honra formada pelos colegas Edgar Victor, George Telles, Gilda Kelner, Edite Cordeiro, Efreim Maranhão, José Lamartine Aguiar, Sílvio Caldas, Carlos Moraes e a filha, também médica, Vyviane Azobel Rozenblatt. O discurso panegírico foi proferido por Wilson Narduz Júnior, professor de Cardiologia da Unicamp, ex-aluno de Esther. Segundo a homenageada, que foi alvo de tantas honrarias ao longo de uma carreira de mais de 50 anos dedicados à Medicina, "este é um reconhecimento por toda uma vida", revelou à Ascom - UFPE. Na Academia Pernambucana de Medicina desde março de 2004, Esther Azobel ocupa a cadeira 43, cujo patrono é Gervásio Melquiades da Silva. Na foto (acervo da Ascom), a homenageada recebe o capelo (chapéu) das mãos do reitor Anísio Brasileiro. Representaram a APM no evento, o presidente Hildo Azevedo e o secretário geral Luiz Barreto.

Em processo a manutenção do Memorial da Medicina

A questão relativa ao processo de manutenção do prédio do Memorial da Medicina, onde funcionam diversas entidades médicas, iniciado em agosto de 2017, quando da reunião da diretoria da APM e o reitor Anísio Brasileiro e seus assessores, terá por parte de Academia a coordenação do acadêmico Marcelo Valença.



Boletim da
Academia

Pernambucana de Medicina

Sapientia in Profundis

Informativo da Academia Pernambucana de Medicina. Ano VII. Nº 33 - 1º Trimestre de 2018

Hildo Azevedo assume a APM



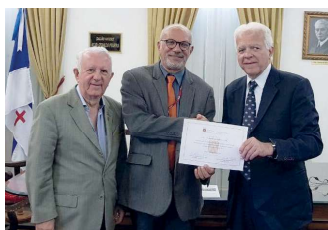
Em reunião administrativa com a presença dos titulares do executivo e conselhos, em sete de março, o presidente da Academia Pernambucana de Medicina Gentil Porto, motivado por questões de saúde, passou o cargo para o vice-presidente da Casa acadêmica Hildo Azevedo. Com a palavra, Gentil apresentou suas despedidas: "Deixo hoje a presidência da Academia, parte importante e motivo de alegria em minha vida. Reconheço a generosidade dos colegas e deixo a presidência, mas não a Academia. Lutei a boa luta e a defendi com fé". O secretário-geral Luiz Barreto afirmou que o vice-presidente reúne todas as condições de conduzir a Entidade, mas apelou para a presença semanal de Gentil nas reuniões e palestras "pela importância das suas opiniões". O acadêmico Gilson Emar acrescentou: "A sua presença na reunião é um antídoto para qualquer tipo de depressão". O primeiro-secretário Rena-

to Dornelas Câmara Neto lembrou um episódio vivido ao lado de Gentil numa determinada polémica: "Tanto naquela ocasião quanto agora, você se houve com a habitual dignidade ao se afastar do cargo e optar pela vida". O acadêmico Cláudio Lacerda afirmou: "Sou um privilegiado por pertencer a APM, lamento não poder estar aqui com a frequência que gostaria". Ao receber o cargo, Hildo Azevedo destacou o privilégio de ocupar essa posição, elogiou o sentimento humanístico e a capacidade de Gentil de repensar e reciclar suas posições e elogiou os colegas de gestão e as virtudes do trabalho de equipe, objetivando cultura e a ética e citou Winston Churchill: "Quanto mais longe se olha para trás melhor se enxerga para frente". O novo presidente prometeu "seguir os passos do antecessor, trabalhar com lealdade e tentar levar à frente os propósitos dessa entidade", finalizou.

Leia ainda

- Pesquisa Médica de Alto Padrão em Pernambuco
- Giro Acadêmico
- Esther Azobel recebe o título de Professora Emérita

Pesquisa Médica de Alto Padrão em Pernambuco? Sim, é possível



A evolução da pesquisa médica em alto nível praticada em Pernambuco foi o tema da palestra do professor titular, doutor em Bioquímica e Microbiologia José Luiz de Lima Filho, diretor científico do Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami-Lika da Universidade Federal de Pernambuco. Possui pós-doutorado na Alemanha, Japão e Estados Unidos na área de diagnóstico e desenvolvimento de biossensores. Iniciando a sua fala, o palestrante fez um retrospecto histórico da ciência a partir do Recife de 1639, período da ocupação holandesa, quando fora publicada as primeiras pesquisas com base científica. Na sequência, discorreu sobre o que denominou patologias inimigas do homem: câncer, obesidade, cardiopatias e epidemias e acrescentou que boa parte poderia ser evitada a partir de cuidados preventivos. Observou a necessidade da busca pela origem dessas patologias para melhor conhecer tratar e evitá-las. Falou das mazelas da Saúde Pública no País aliadas às dificuldades do cotidiano do cidadão. Fez uma abordagem sobre a importância da Ciência em diversos países, em várias épocas e comentou a velocidade das inovações tecnológi-

cas. Sobre o Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica e Bioquímica do Lika, registrou que o serviço chegou entre nós em 1986, trazido pelos japoneses com o objetivo de estudar câncer, diabetes e que mantém ações em recursos humanos de pós-graduação de alta qualidade em pesquisas, vacinas que já detectou, inclusive, o vírus da aids pela UFPE. Mais adiante citou a interface com dez universidades do mundo. Ao dar exemplos de casos revelados pelas pesquisas, citou que foi diagnosticado câncer após cirurgia bariátrica em determinados pacientes, patologia identificada pela via metabólica. Comentou o registro do nascimento de crianças cardiopatas no estado da Paraíba, resultantes de casamento entre familiares. Sobre o trabalho científico a partir da tecnologia referiu a produção do glicosímetro, que detecta o nível de glicose no sangue e do novo biossensor que detecta câncer de próstata, dentre outros trabalhos já reconhecidos em nível mundial. Doutor José Luiz falou de experiências nas áreas de microbiologia industrial e de instrumentação, e processos biológicos sobre biossensor, enzimologia, câncer, doenças metabólicas e biotecnologia.

Revolução de 1817 e o seu espaço urbano

Esse foi o título da palestra proferida pelo arquiteto e historiador, ex-presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, José Luiz Mota Menezes, membro da Academia Pernambucana de Letras, em 28 de março, na APM.

A palestra - Fazendo uso de recursos visuais, José Luiz fez uma retrospectiva do Recife de 1817, "onde as pessoas preferiam a morte a perder a ideologia na briga com o governo absolutista de então". O fato serviu de estopim para que a revolução eclodisse. Assim, o palestrante fixou sua fala na construção do espaço urbano da cidade a partir do século 16. Falou da importância da cartografia, fonte de elementos e referências através de imagens e exibiu mapas de 1630 das vilas de Olinda e do Recife. Citou trabalhos de Franz Post, Ekaut e Zakarias, desenhos cuja identificação dos ambientes, acidentes e monumentos, são "radiografias excelentes" para a reconstrução da cidade e com tais ferramentas remontou imagens da sede, Olin-



da e do Recife. Em seguida, apresentou uma série de imagens do Recife desde a saída de Nassau, mentor do crescimento da cidade na época da ocupação holandesa. José Luiz afirmou que os mapas mais próximos de 1817 e notável fonte de informações "foram produzidos por L. F. Tonellare, comerciante francês aqui residente e que também escrevia um diário cujo resgate nos permitiu reconstituir o Recife e identificar edificações e monumentos daquela época e situá-los nos dias de hoje". Falou ainda sobre os edifícios onde funcionavam o Palácio velho, junto à igreja do Espírito Santo, na Praça 17, local que deu origem à Revolução, a sede do Erário Real onde se reuniam os membros do governo revolucionário, e da Casa da Câmara e Cadeia onde ficou preso o líder revolucionário Domingos José Martins e os seus seguidores, que hoje abriga o Arquivo Público de Pernambuco, na Rua do Imperador. O palestrante criticou as demolições em especial da estação e oficinas da Rede Ferroviária Recife - São Francisco, local onde existiu um prédio pré-fabricado na Europa, conhecido pelos seus belos arcos. Mostrou detalhes do Forte das Cinco Pontas, uma das mais antigas construções no formato pentagonal. Fazendo um parêntese na sua fala, o palestrante lembrou que Louis Vauthier, engenheiro francês conhecido no Brasil por ter projetado importantes obras durante o século XIX em Pernambuco, afirmou: "O Recife é lindo visto do mar, é como se os prédios fossem saindo das águas, na medida que vamos chegando ao porto".



Expediente

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina, publicação trimestral. Endereço: Rua Amaury de Medeiros, 206 - Derby, Recife, telefone 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br. Presidente: Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho, Secretário geral: Luiz de Gonzaga Braga Barreto, Primeiro secretário: Renato Dornelas Câmara Neto, Tesoureiro: Cláudio Renato Pina Moreira, Presidente do Conselho Fiscal: Esther Anabel Salles, Produção: P&B Design, Diagramação: Bill Caldas, Pauta e Fotos: Paulo Caldas, fone (81) 99994.6471.